

Wilson Sons apresentou EBITDA de US\$44,7mi no 2T17, beneficiado pelo aumento de importações nos Terminais de Contêineres e crescimento de manobras em Rebocagem

- Aumento de 17,6% nas importações em Rio Grande;
- Manobras de rebocagem aumentaram em 5,7%; e
- Financiamento de US\$54mi aprovado para construção de seis rebocadores.

No 2T17, o EBITDA da Wilson Sons cresceu 21,1% para US\$44,7mi, com sólidos resultados nos negócios de Rebocagem e Terminais. O destaque nos Terminais de Contêineres foi o crescimento de 17,6% das importações no Tecon Rio Grande. Novos equipamentos iniciaram operação em abril, aumentando a produtividade tanto em Rio Grande como em Salvador no trimestre.

A divisão de Rebocagem apresentou resultados robustos, com o aumento das manobras portuárias mais do que compensando a redução nas operações especiais. O negócio de Embarcações de Apoio Offshore se beneficiou dos dois novos contratos de longo prazo iniciados no final de 2016. Embora estejam surgindo algumas oportunidades de contrato para as embarcações *off-hire*, as taxas diárias permanecem sob pressão.

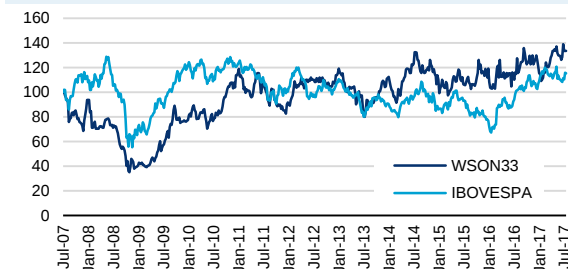
Mais uma vez estamos muito gratos pelos esforços de todos os nossos colaboradores em sua contribuição para este sólido resultado, apesar do contínuo cenário macroeconômico desfavorável e de estresse em todo o mercado de serviços para o setor de petróleo e gás.

César Baião,
CEO

Informações da Companhia (em 07/08/2017)

Ticker (BM & FBOvespa)	WSN33
Preço R\$	R\$35,40
Preço US\$	US\$11,32
Variação de Preço em R\$, 52 semanas	R\$30,00 - R\$38,48
Variação de Preço em US\$, 52 semanas	US\$9,45 - US\$12,18
Ações Emitidas (#)	71.171.400
VOLUME Médio Diário, 30 dias (R\$ '000)	394,1
VOLUME Médio Diário, 30 dias (US\$ '000)	122,8
Capitalização de Mercado (R\$ mi)	2.500,7
Capitalização de Mercado (US\$ mi)	799,8

Desempenho da Ação desde o IPO (Indexado a 100)



Teleconferência de Resultados

15 de Agosto de 2017 (Terça-Feira)

Horário: 10:00 (NY) | 15:00 (Londres) | 11:00 (Brasília)

Inglês (tradução simultânea do Português)

Webcast: www.choruscall.com.br/wilsonsons/2q17.htm

Dial-in: +1 786 924-6977 (US) | +44 20 3514-0445 (UK)

Português

Webcast: www.choruscall.com.br/wilsonsons/2t17.htm

Dial-in: +55 11 3193-1001 (SP) | +55 11 2820-4001 (SP)

Contatos de Relações com Investidores

Michael Connell

Pedro Rocha

Raphael Figueira

RI, Finanças Internacionais e Projetos em Finanças

ri@wilsonsons.com.br | +55 21 2126-4271

Siga-nos:

wilsonsons.com.br/ir

[Twitter.com/WilsonSonsIR](https://twitter.com/WilsonSonsIR)

[YouTube.com/WilsonSonsIR](https://www.youtube.com/WilsonSonsIR)

[Instagram.com/WilsonSons](https://www.instagram.com/WilsonSons)

Destaques Financeiros

(US\$ milhões)	2 T17	2 T16	Δ (%)	1S17	1S16	Δ (%)
Receita Líquida	128,0	113,0	13,3	245,8	214,7	14,5
Terminais Portuários & Logística	64,5	52,7	22,3	124,9	97,6	27,9
Rebocagem & Agenciamento	57,3	54,1	6,0	108,5	106,0	2,3
Estaleiros	6,2	6,1	0,7	12,4	11,0	12,6
Receita Líquida (Proforma) ¹	148,3	129,8	14,2	283,3	246,3	15,0
EBITDA	44,7	36,9	21,1	80,2	71,3	12,5
Terminais Portuários & Logística	21,2	14,7	44,1	40,3	28,6	41,1
Rebocagem & Agenciamento	27,7	24,9	11,4	50,6	49,8	1,5
Estaleiros	0,4	1,9	-80,3	1,0	1,8	-45,2
Corporativo	(4,6)	(4,6)	0,4	(11,7)	(8,9)	-31,0
EBITDA (Proforma) ¹	55,6	45,8	21,4	99,4	86,8	14,6
EBIT	30,2	23,9	26,4	51,2	46,9	9,3
Participação nos Resultados das JVs ²	1,6	2,6	-40,6	1,8	2,9	-37,3
Lucro Líquido	17,9	25,9	-31,0	32,8	47,9	-31,5
CAPEX	10,6	32,6	-67,4	35,1	74,0	-52,5
CAPEX (Proforma) ¹	12,7	39,6	-67,9	37,8	86,8	-56,5
Fluxo de Caixa Operacional	14,8	19,3	-23,3	40,5	47,5	-14,7
Fluxo de Caixa Livre	21,3	60,9	-65,0	55,3	112,3	-50,8
Câmbio Médio (US\$ / R\$)	3,22	3,42	-6,0	3,18	3,70	-14,1
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	3,17	3,56	-11,0	3,26	3,90	-16,5
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	3,31	3,21	3,1	3,31	3,21	3,1

1. Incluindo os valores de Embarcações Offshore.

2. Correspondente à participação de 50% da Wilson Sons na Wilson Sons Ultratug Offshore ("WSUT") e na Atlantic Offshore.

Destaques Operacionais

	2 T17	2 T16	Δ (%)	1S17	1S16	Δ (%)
Terminais de Contêineres ('000 TEU)	254,6	266,0	-4,3	503,4	503,5	0,0
Tecon Rio Grande ('000 TEU)	185,1	188,1	-1,6	357,5	356,1	0,4
Tecon Salvador ('000 TEU)	69,5	77,9	-10,7	146,0	147,4	-0,9
Rebocagem (# de Manobras)	15.160	14.346	5,7	29.902	28.214	6,0
Rebocagem (% Op. Esp.)	4,8	11,5	-6,7 p.p.	4,4	13,3	-8,9 p.p.
Offshore (Dias de Operação) ¹	1.678	1.569	6,9	3.144	2.990	5,1

1. Considera o número total da JV, da qual a Wilson Sons detém 50%

Margens & Perfil de Endividamento

	2 T17	2 T16	Δ (%)	1S17	1S16	Δ (%)
Margem EBITDA (%)	34,9	32,7	2,2 p.p.	32,6	33,2	-0,6 p.p.
Margem Líquida (%)	14,0	22,9	-9,0 p.p.	13,4	22,3	-9,0 p.p.
Dívida Líquida / EBITDA	18 x	18 x	0,0 x	18 x	18 x	0,0 x
Dívida de Longo Prazo (%)	84,2	86,4	-2,2 p.p.	84,2	86,4	-2,2 p.p.
FMM / Dívida Total (%)	67,3	68,3	-1,0 p.p.	67,3	68,3	-1,0 p.p.
US\$ / Dívida Total (%)	92,2	91,1	1,1 p.p.	92,2	91,1	1,1 p.p.

Receita Líquida

(US\$ milhões)	2T17	2T16	Δ (%)
Terminais Portuários & Logística	64,5	52,7	22,3
Rebocagem & Agenciamento	57,3	54,1	6,0
Estaleiros	6,2	6,1	0,7
Total (IFRS)	128,0	113,0	13,3
Embarcações Offshore (50%)	20,3	16,9	20,0
Total (Proforma)	148,3	129,8	14,2

Demonstração Consolidada do Resultado

(US\$ milhões)	2T17	2T16	Δ (%)
Receita Líquida	128,0	113,0	13,3
Custos de Matéria-Prima	(9,9)	(7,4)	-34,4
Materiais Operacionais	(5,1)	(3,3)	-55,0
Óleo & Combustível	(4,7)	(4,0)	-17,4
Despesa com Pessoal e Benefícios	(42,4)	(37,5)	-13,1
Salários e Benefícios	(34,3)	(30,5)	-12,6
Encargos Sociais	(7,2)	(5,9)	-22,8
Custos com Previdência Privada	(0,2)	(0,2)	12,8
Plano de Incentivo de Longo Prazo	(0,6)	(0,8)	30,1
Outras Despesas Operacionais	(29,0)	(31,5)	7,9
Serviços ¹	(7,6)	(9,2)	17,1
Frete e Aluguéis	(7,0)	(4,1)	-71,9
Aluguel de Rebocadores	(4,8)	(6,8)	29,2
Energia, Água e Comunicação	(3,7)	(3,8)	1,0
Movimentação de Contêineres	(5,3)	(4,1)	-29,0
Seguros	(1,0)	(1,0)	-3,7
Outros ²	0,5	(2,5)	n.a.
Resultado na Venda de Ativo Imob.	(2,1)	0,2	n.a.
EBITDA	44,7	36,9	21,1
Depreciação & Amortização	(14,5)	(13,0)	-11,4
EBIT	30,2	23,9	26,4
Participação nos Resultados de JVs ⁴	1,6	2,6	-40,6
Juros de Aplicações Financeiras	1,3	1,9	-30,6
Juros sobre Dívida	(3,4)	(3,1)	-10,1
Var. Cambial s/ Investimentos e Dív.	(1,0)	3,3	n.a.
Outros Resultados Financeiros	1,7	0,6	165,5
Ganho (Perda) Cambial ³	(2,1)	2,6	n.a.
Lucro Antes dos Impostos	28,2	31,9	-11,4
IR Corrente	(9,4)	(7,8)	-19,8
IR Diferido	(0,9)	1,9	n.a.
Lucro Líquido	17,9	25,9	-31,0

1. Mão de obra temporária, serviços terceirizados, etc.

2. Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, Créditos PIS & COFINS, etc.

3. Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários.

4. Correspondente à participação de 50% da WS na WSUT e Atlantic Offshore.

Efeitos das Taxas de Câmbio

	2T17	2T16	Δ (%)
Itens monetários	(2,1)	2,6	n.a.
Impostos diferidos	0,1	5,3	-98,6
Var. Cambial - investimentos e dívidas	(1,0)	3,3	n.a.
Total efeito cambial	(3,0)	11,2	n.a.
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	3,17	3,56	-11,0
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	3,31	3,21	3,1
Desvalorização do Real no período (%)	-4,4%	9,8%	n.a.

Receita Líquida

As receitas proforma em US\$ aumentaram em relação ao comparativo, com uma taxa de câmbio média em R\$ mais forte beneficiando a receita dos Terminais de Contêineres, e com os sólidos resultados operacionais das Embarcações Offshore impulsionados pelas duas novas embarcações que entraram em operação no final de 2016. As receitas dos Terminais se beneficiaram em US\$2,4mi com reversão pontual de provisões no trimestre.

Custos, Despesas & Lucro Líquido

A taxa de câmbio média em R\$ no 2T17 foi 6,0% superior à do 2T16, contribuindo para o aumento geral nos custos reportados em US\$. Foram observados os seguintes itens:

- Os custos com Matérias-Primas cresceram devido ao leve aumento das atividades no Estaleiro, junto com o efeito cambial mencionado acima, e aos custos maiores de combustível com o aumento do número de manobras portuárias.
- As Despesas com Pessoal aumentaram, apesar da redução de 1,1% no número de funcionários, principalmente em função da apreciação do R\$, e aos custos de redundância pontuais de US\$1,3mi relacionados à reestruturação.
- O Governo Federal anunciou o fim da desoneração da folha de pagamento para a maioria dos setores a partir de 1º de julho de 2017. O impacto líquido esperado no EBITDA IFRS de 2017 é de aproximadamente US\$5,8mi, usando as taxas de câmbio do final dos trimestres. Nossa *joint venture* de Embarcações Offshore deverá ter um efeito adicional de US\$0,5mi em seu EBITDA.
- O Aluguel de Rebocadores foi menor com a entrada de cinco novas embarcações na frota entre o 2T16 e o 1T17, reduzindo assim a necessidade de afretamento.
- Os custos de Movimentação de Contêineres aumentaram devido ao maior volume no segmento de consolidação de carga (NVOCC), Allink.
- Outras Despesas e Outros Resultados Financeiros se beneficiaram respectivamente em US\$3,9mi e US\$1,1mi, com a reversão pontual de provisões durante o trimestre.
- O Resultado na Venda de Ativo Imobilizado inclui a depreciação de US\$2,3mi referente a melhorias em um *depot* arrendado que não é mais utilizado pela Companhia.
- A depreciação aumentou principalmente devido à valorização do R\$ e seus efeitos nas subsidiárias com moeda funcional em R\$, juntamente com o aumento da frota de rebocadores.
- O lucro líquido foi afetado por três efeitos cambiais significativos em nossa demonstração de resultado consolidada:
 - Primeiro, uma perda cambial de US\$2,1mi como resultado das conversões de balanço dos ativos monetários líquidos denominados em R\$, tais como contas líquidas a pagar e a receber, caixa e equivalentes de caixa;
 - Segundo, um impacto positivo líquido de US\$0,1mi sobre imposto de renda diferido, principalmente em função dos ativos imobilizados da Companhia e dos empréstimos em US\$. Com a apreciação do R\$, a dedução fiscal futura permitida para ativos líquidos e empréstimos representa um valor menor quando convertida para US\$, moeda de reporte da Companhia;
 - Terceiro, um impacto negativo do câmbio sobre os investimentos e empréstimos no montante de US\$1,0mi devido à dívida em US\$ das subsidiárias que reportam em R\$.
- O Lucro do 2T17, excluindo os três itens identificados acima, teria sido de US\$20,9mi.

CAPEX

(US\$ milhões)	2T17	2T16	Δ (%)
Terminais Portuários & Logística	7,6	20,7	-63,1
Rebocagem & Agenciamento	2,6	9,9	-74,1
Estaleiros	0,2	0,2	10,9
Corporativo	0,3	1,8	-86,0
Total (IFRS)	10,6	32,6	-67,4
Embarcações Offshore (50%)	2,0	6,9	-70,5
Total (Proforma)	12,7	39,6	-67,9

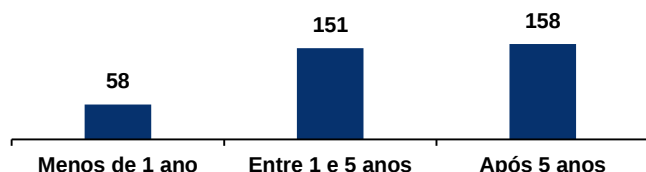
Dívida Líquida

(US\$ milhões)	30/06/17	31/03/17	Δ (%)
Endividamento Total	366,3	380,3	-3,7
Curto Prazo	57,8	53,4	8,2
Longo Prazo	308,6	326,9	-5,6
(-) Saldo de Caixa e Aplicações	(75,9)	(118,0)	-35,6
(=) Dívida/Caixa Líquido ¹	290,4	262,3	10,7

1 Caixa líquido e Dívida Líquida incluem investimentos de Curto Prazo

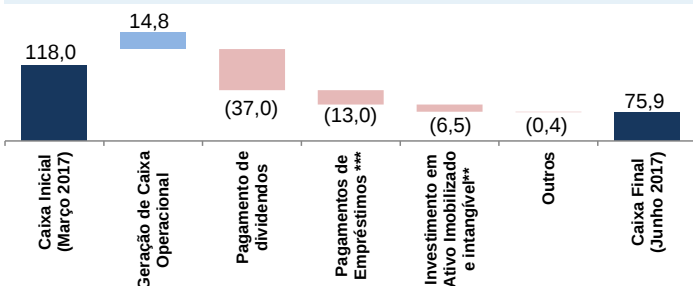
Cronograma de Amortização da Dívida

(US\$ milhões)



Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa *

(US\$ milhões)



* Para maiores detalhes, favor consultar a Demonstração Consolidada de Fluxo de Caixa e a nota 27 nas notas explicativas

** Investimentos em ativo imobilizado e intangível em caixa

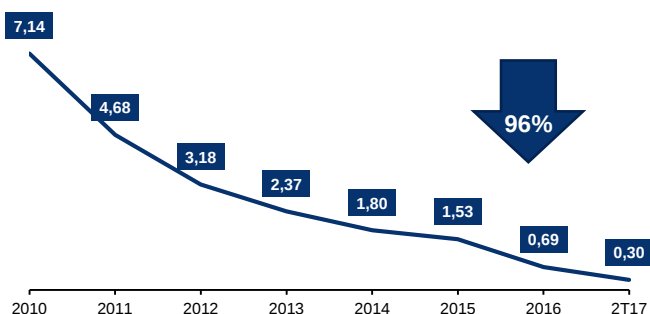
*** Incluindo leasing

Corporativo

(US\$ milhões)	2T17	2T16	Δ (%)
Despesas com Pessoal	(3,8)	(3,9)	4,1
Outras Despesas Operacionais	(0,9)	(0,7)	-24,3
EBITDA	(4,6)	(4,6)	0,4

Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento (TFCA)

(incluindo todos os colaboradores desde 2013)



* TFCA se refere ao número de acidentes com afastamento no local do trabalho por um milhão de horas trabalhadas.

CAPEX

O CAPEX trimestral IFRS reduziu substancialmente, em função da recente conclusão de um ciclo de investimentos de 10 anos para a expansão de capacidade. O CAPEX não consolidado da *joint venture* de Embarcações Offshore ("WSUT") diminuiu com a conclusão em 2016 do plano de construção das 23 embarcações atualmente em operação.

Perfil da Dívida & Posição de Caixa

- A Dívida Líquida totalizou US\$290,4mi, com o índice de cobertura do serviço da dívida sendo beneficiado pelos juros médios de baixo custo e o longo prazo de amortização.
- Os números consolidados IFRS reportados não contemplam a dívida líquida de US\$247,9mi referentes à participação de 50% da Companhia na *joint venture* de Embarcações Offshore.
- A relação Dívida Líquida / EBITDA para os últimos 12 meses foi de 1.8x. Caso o negócio de Embarcações Offshore fosse consolidado proporcionalmente, esta relação teria sido de 2.6x.
- Caixa, Equivalentes de Caixa e Investimentos de Curto Prazo em relação ao trimestre anterior para US\$75,9mi, principalmente devido ao pagamento de dividendos referentes aos resultados de 2016 e à amortização de financiamentos. Após o final do trimestre, em 24 de julho, a Companhia recebeu um desembolso de US\$9,5mi do Fundo da Marinha Mercante (FMM), tendo como agente o Banco do Brasil, relacionado à construção de rebocadores durante o ano anterior.
- No final do trimestre, 84,2% da dívida era de longo prazo.
- Em 30 de junho de 2017, o Grupo possuía US\$67,5mi disponíveis, referentes a linhas de crédito não utilizadas. Durante o trimestre, a Wilson Sons assinou um contrato de financiamento no valor de US\$54mi com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para a construção de seis rebocadores com entrega prevista para os próximos anos.

Custos Corporativos

- Os custos corporativos incluem as funções de administração e suporte do Grupo, assim como demais custos não alocados individualmente nos negócios.
- Custos corporativos são predominantemente denominados em R\$.
- Os custos corporativos permaneceram em linha frente ao comparativo, apesar da apreciação da taxa de câmbio média em R\$, confirmando a disciplina com custos do Grupo.

Práticas do Grupo em Segurança no Trabalho e Meio Ambiente

- As melhorias em segurança foram evidenciadas pela redução na Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento (TFCA), e o Tecon Rio Grande atingiu uma nova marca de quatro milhões de horas trabalhadas sem registrar acidentes com afastamento, em junho de 2017.
- A Wilson Sons continua desenvolvendo seus índices de responsabilidade social e ambiental, conforme divulgado no Relatório Anual Integrado de 2016, publicado no *website* da Companhia www.wilsonsons.com.br.

Terminais de Contêineres

	2T17	2T16	Δ (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	47,2	36,9	27,8
Movimentação de Contêineres	27,1	23,7	14,7
Armazenagem	9,7	5,9	66,4
Outros Serviços ¹	10,3	7,4	39,1
EBITDA (US\$ milhões)	21,4	15,1	42,1
EBIT (US\$ milhões)	16,2	10,6	53,6
Margem EBITDA (%)	45,4	40,8	4,6 p.p.
Margem EBIT (%)	34,4	28,6	5,8 p.p.

Indicadores Operacionais

TEU '000	2T17	2T16	Δ (%)
----------	------	------	-------

Tecon Rio Grande

Cheios	119,6	115,1	3,9
Exportação	56,5	61,2	-7,7
Importação	17,6	15,0	17,6
Cabotagem	13,3	12,0	11,2
Outros ¹	32,2	26,9	19,5
Vazios	65,5	73,0	-10,4
Total	185,1	188,1	-1,6

Tecon Salvador

Cheios	53,6	58,5	-8,3
Exportação	21,3	27,4	-22,2
Importação	13,2	14,0	-5,4
Cabotagem	16,0	13,7	16,8
Outros ¹	3,0	3,4	-9,8
Vazios	15,9	19,4	-18,0
Total	69,5	77,9	-10,7

Total Geral	254,6	266,0	-4,3
--------------------	--------------	--------------	-------------

¹ Remoção e Transbordo.

Base de Apoio de Óleo & Gás ("Brasco")

	2T17	2T16	Δ (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	4,1	5,9	-30,5
EBITDA (US\$ milhões)	0,2	1,2	-80,8
EBIT (US\$ milhões)	-0,7	0,3	n.a.
Margem EBITDA (%)	5,7	20,5	-14,8 p.p.
Margem EBIT (%)	-18,1	5,5	-23,6 p.p.

Indicadores Operacionais

	2T17	2T16	Δ (%)
Vessel Turnarounds Total (#) ¹	89	188	-52,7

¹ Considerando todas as Operações.

Logística

	2T17	2T16	Δ (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	13,2	9,9	33,7
EADI, CL, Transp. & Allink (100%)	12,8	9,5	34,4
Operações Dedicadas	0,4	0,4	14,5
EBITDA (US\$ milhões)	-0,4	-1,6	73,0
EBIT (US\$ milhões)	-0,8	-2,0	58,4
Margem EBITDA (%)	n.a.	-15,8	n.a.
Margem EBIT (%)	n.a.	n.a.	n.a.

SERVIÇOS PORTUÁRIOS**Terminais de Contêineres**

A maioria das receitas dos Terminais de Contêineres e todos os custos são denominados em R\$. O EBITDA foi beneficiado em US\$4,0mi com a reversão pontual de provisões, dos quais US\$2,4mi também afetaram as receitas.

Os resultados melhoraram no trimestre principalmente devido ao desempenho operacional, conforme destacado abaixo:

- Tecon Rio Grande 2T17:

- Exportações caíram 7,7% em relação ao comparativo, impactadas pela queda dos volumes de tabaco, frango congelado e resinas;
- Importações cresceram 17,6%, impulsionadas pelos volumes de partes & peças e produtos siderúrgicos;
- A cabotagem cresceu 11,2%, devido a volumes maiores de arroz, madeira e resinas; e
- Outros volumes cresceram 19,5%, suportados pelo aumento dos volumes de transbordo, com a contribuição do serviço de navegação interior de Santa Clara.

- Tecon Salvador 2T17:

- Exportações caíram 22,2%, em comparação com o 2T16, devido principalmente à apreciação da taxa de câmbio média em R\$;
- Importações tiveram queda de 5,4%, impactadas por volumes menores de painéis solares, partes & peças e produtos siderúrgicos;
- A cabotagem cresceu 16,8%, suportada pelos segmentos de arroz e materiais de construção; e
- Outros volumes caíram 9,8%, impactados pela queda dos volumes de transbordo.

Durante o trimestre, a Companhia continuou tomando as medidas necessárias para garantir a expansão do Tecon Salvador, prevista para ocorrer entre o final de 2017 e 2019.

Base de Apoio Offshore ("Brasco")

- As receitas da Brasco reduziram no 2T17, em função do contínuo ambiente de estresse no mercado de serviços para o setor de petróleo e gás, e o encerramento da operação de um cliente em outubro de 2016. Houve redução nas atracções de embarcações em contrato spot e de longo-prazo.
- As receitas foram suportadas pelo aumento do volume de operações de *layup* na Brasco Rio no 2T17.
- O EBITDA foi impactado pela redução do número de atracções, em relação ao 2T16.

Logística (Considerando 100% de participação Allink NVOCC)

- O aumento dos volumes de armazenagem alfandegada e a Allink contribuíram para receitas melhores. Os custos de redundância pontuais relacionados à reestruturação totalizaram US\$0,2mi no trimestre.
- Receitas e Despesas foram impactadas pela apreciação de 6% da taxa de câmbio média em R\$ frente ao comparativo.

Rebocagem & Agenciamento

	2T17	2T16	Δ (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	57,3	54,1	6,0
Manobras Portuárias	51,8	44,9	15,5
Operações Especiais	2,6	5,9	-55,0
Agenciamento Marítimo	2,9	3,4	-14,6
EBITDA (US\$ milhões)	27,7	24,9	11,4
Rebocagem	27,5	24,4	12,8
Agenciamento Marítimo	0,2	0,5	-63,0
EBIT (US\$ milhões)	21,0	18,8	11,6
Margem EBITDA (%)	48,3	45,9	2,3 p.p.
Margem EBIT (%)	36,6	34,8	1,8 p.p.

Indicadores Operacionais

	2T17	2T16	Δ (%)
Manobras Portuárias (#)	15.160	14.346	5,7
Deadw eights Atendidos ('000 tons) ¹	70,4	64,7	8,8

1. Não considera os números de São Luis e Barra dos Coqueiros.

Embarcações de Apoio Offshore ¹

(US\$ milhões)	2T17	2T16	Δ (%)
Receita Líquida	20,3	16,9	20,0
Custos de Matéria-Prima	(1,1)	(1,0)	-17,4
Despesa com Pessoal e Benefícios	(5,9)	(5,0)	-18,0
Outras Despesas Operacionais	(2,3)	(2,0)	-13,5
Resultado na Venda de Ativo Imob.	(0,0)	0,0	n.a.
EBITDA	10,9	8,9	22,9
Depreciação & Amortização	(5,0)	(4,2)	-19,6
EBIT	5,9	4,7	25,8
Receitas Financeiras	0,3	0,3	21,8
Despesas Financeiras	(2,4)	(2,7)	9,2
Ganho (Perda) Cambial ²	(1,5)	2,7	n.a.
Lucro antes dos impostos	2,3	5,1	-54,4
Imposto de Renda Corrente	(0,4)	(0,1)	-713,8
Imposto de Renda Diferido	(0,3)	(2,4)	86,6
Lucro Líquido (WSL % da JV)	1,6	2,6	-40,7
Margem EBITDA (%)	53,9	52,6	1,2 p.p.
Margem EBIT (%)	29,3	28,0	1,3 p.p.
Margem Líquida (%)	7,7	15,6	-7,9 p.p.

CAPEX

(US\$ milhões)	2T17	2T16	Δ (%)
CAPEX	2,0	6,9	-70,5

Dívida Líquida

(US\$ milhões)	30/06/17	31/03/17	Δ (%)
Endividamento Total	258,8	262,9	-1,6
(-) Caixa e Equivalentes/Investimentos Longo Prazo	(10,9)	(8,5)	-28,0
(=) Dívida/Caixa Líquido	247,9	254,4	-2,5

Indicadores Operacionais ³

	2T17	2T16	Δ (%)
# OSVs Operacionais (fim do período)	23	21	9,5
Dias de Operação	1.678	1.569	6,9
Daily Rate Médio (US\$) - Frota Própria	24.153	21.517	12,3

1. Números apresentados são considerados em uma única linha na DRE e BP.

2. Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários.

3. Considera o número da frota própria total da WSUT, da qual a WS detém 50%

Estaleiros

	2T17	2T16	Δ (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	6,2	6,1	0,7
EBITDA (US\$ milhões)	0,4	1,9	-80,3
EBIT (US\$ milhões)	(0,3)	1,8	n.a.
Margem EBITDA (%)	6,2	31,6	-25,4 p.p.
Margem EBIT (%)	n.a.	28,9	n.a.

SERVIÇOS MARÍTIMOS**Rebocagem**

- As receitas de manobras portuárias aumentaram em relação ao período comparativo, impulsionadas pelo crescimento de 5,7% dos volumes operacionais, com resultados melhores em alguns portos e o aumento das escalas de navios transportando grãos;
- As receitas de operações especiais diminuíram conforme esperado no trimestre, impactadas pela queda das operações de salvatagem e no segmento de óleo & gás.
- O Aluguel de Rebocadores foi menor com a entrada de cinco novas embarcações na frota entre o 2T16 e o 1T17, reduzindo assim a necessidade de afretamento.

Embarcações de Apoio Offshore (Considerando os 50% de participação na Joint Venture - "WSUT")

- O número de Dias em Operação aumentou no 2T17 em relação ao período comparativo, suportados pelo início de dois contratos de longo prazo para as embarcações Larus e Pinguim, no final de 2016.
- As receitas melhoraram principalmente em função da valorização do R\$ no 2T17, além da contribuição das novas embarcações Larus e Pinguim, de 5.000 toneladas, que possuem taxas diárias maiores que a média da frota.
- Os esforços para reduzir custos superaram o efeito da apreciação do R\$, resultando em uma redução do OPEX.
- Durante o trimestre, o Fundo da Marinha Mercante (FMM) aprovou a prioridade da Companhia para a utilização de US\$44,3mi para operações de docagem de 18 embarcações de apoio offshore.

Estaleiros

- As receitas do Estaleiro permaneceram em linha com o 2T16, com destaque para a entrega do rebocador SST-Aimoré para um cliente após o final do trimestre, em julho.
- O EBITDA foi impactado negativamente pela fase de construção e queda no volume de manutenção das embarcações próprias no trimestre.
- Ao final de julho 2017, a carteira de construção do Estaleiro consistia em cinco embarcações, incluindo dois rebocadores de 80 toneladas para a Wilson Sons (com entrega prevista para 36 meses), e três rebocadores para Saam Smit que serão entregues em 2017/2018. Há também sete operações de docagem previstas para o 2S17, incluindo quatro rebocadores e um PSV para a Wilson Sons, e dois rebocadores para a Saam Smit.

Destaques Financeiros – US\$

Receita Líquida

(US\$ milhões)	2T17	2T16	Δ (%)	1T17	Δ (%)	1S17	1S16	Δ (%)
Terminais Portuários	51,3	42,9	19,7	47,5	8,0	98,8	77,2	28,0
Terminais de Contêineres	47,2	36,9	27,8	43,8	7,7	91,0	66,2	37,4
Brasco	4,1	5,9	-30,5	3,7	12,2	7,8	11,0	-28,9
Logística	13,2	9,9	33,7	12,9	2,1	26,1	20,4	27,7
Rebocagem	57,3	54,1	6,0	51,1	12,1	108,5	106,0	2,3
Rebocagem	54,5	50,7	7,3	48,4	12,4	102,9	99,3	3,6
Agenciamento Marítimo	2,9	3,4	-14,6	2,7	6,3	5,6	6,7	-16,3
Estaleiros	6,2	6,1	0,7	6,2	-0,6	12,4	11,0	12,6
Receita Líquida (IFRS)	128,0	113,0	13,3	117,8	8,7	245,8	214,7	14,5
Embarcações Offshore (50%)	20,3	16,9	20,0	17,3	17,3	37,5	31,6	18,9
Receita Líquida (Proforma)	148,3	129,8	14,2	135,0	9,8	283,3	246,3	15,0

EBITDA

(US\$ milhões)	2T17	2T16	Δ (%)	1T17	Δ (%)	1S17	1S16	Δ (%)
Terminais Portuários	21,6	16,3	32,9	19,3	12,2	40,9	29,2	40,1
Terminais de Contêineres	21,4	15,1	42,1	19,4	10,3	40,8	26,6	53,2
Brasco	0,2	1,2	-80,8	(0,1)	n.a.	0,1	2,6	-95,5
Logística	(0,4)	(1,6)	73,0	(0,2)	-171,5	(0,6)	(0,6)	4,5
Rebocagem	27,7	24,9	11,4	22,9	21,1	50,6	49,8	1,5
Rebocagem	27,5	24,4	12,8	22,6	21,7	50,1	48,4	3,6
Agenciamento Marítimo	0,2	0,5	n.a.	0,3	-33,6	0,4	1,5	n.a.
Estaleiros	0,4	1,9	-80,3	0,6	-35,5	1,0	1,8	-45,2
Corporativo	(4,6)	(4,6)	0,4	(7,1)	34,9	(11,7)	(8,9)	-31,0
EBITDA (IFRS)	44,7	36,9	21,1	35,5	25,8	80,2	71,3	12,5
Embarcações Offshore (50%)	10,9	8,9	22,9	8,3	31,7	19,2	15,5	24,1
EBITDA (Proforma)	55,6	45,8	21,4	43,8	26,9	99,4	86,8	14,6

EBIT

(US\$ milhões)	2T17	2T16	Δ (%)	1T17	Δ (%)	1S17	1S16	Δ (%)
Terminais Portuários	15,5	10,9	42,1	13,5	14,2	29,0	19,4	49,8
Terminais de Contêineres	16,2	10,6	53,6	14,7	10,5	30,9	18,3	69,0
Brasco	(0,7)	0,3	n.a.	(1,1)	33,7	(1,9)	1,1	n.a.
Logística	(0,8)	(2,0)	58,4	(0,6)	-44,6	(1,4)	(1,4)	-2,2
Rebocagem	21,0	18,8	11,6	16,2	29,5	37,2	38,6	-3,6
Rebocagem	20,9	18,5	13,2	16,0	30,3	36,9	37,3	-1,1
Agenciamento Marítimo	0,1	0,4	-72,2	0,2	-46,1	0,3	1,3	-77,8
Estaleiros	(0,3)	1,8	n.a.	(0,1)	-162,6	(0,4)	1,6	n.a.
Corporativo	(5,2)	(5,6)	7,5	(8,0)	35,1	(13,2)	(11,3)	-16,5
EBIT (IFRS)	30,2	23,9	26,4	21,1	43,0	51,2	46,9	9,3
Embarcações Offshore (50%)	5,9	4,7	25,8	3,3	81,9	9,2	6,8	35,4
EBIT (Proforma)	36,1	28,6	26,3	24,3	48,3	60,4	53,7	12,6

CAPEX

(US\$ milhões)	2T17	2T16	Δ (%)	1T17	Δ (%)	1S17	1S16	Δ (%)
Terminais Portuários	7,5	20,6	-63,5	21,6	-65,3	29,1	30,9	-5,6
Terminais de Contêineres	7,5	20,1	-62,7	21,6	-65,4	29,1	29,8	-2,4
Brasco	0,0	0,5	-94,4	0,0	90,2	0,0	1,1	-95,8
Logística	0,1	0,1	15,6	0,1	12,5	0,3	0,2	49,2
Rebocagem	2,6	9,9	-74,1	2,4	9,3	4,9	40,6	-87,8
Rebocagem	2,6	9,9	-74,1	2,3	10,0	4,9	40,6	-87,9
Agenciamento Marítimo	0,0	0,0	18,4	0,0	-70,6	0,0	0,0	42,4
Estaleiros	0,2	0,2	10,9	0,1	248,0	0,2	0,2	-2,6
Corporativo	0,3	1,8	-86,0	0,3	-23,2	0,6	2,1	-71,2
CAPEX (IFRS)	10,7	32,6	-67,3	24,5	-56,5	35,2	74,0	-52,5
Embarcações Offshore (50%)	2,0	6,9	-70,5	0,7	213,2	2,7	12,9	-79,1
CAPEX (Proforma)	12,7	39,6	-67,9	25,1	-49,5	37,8	86,8	-56,4

1. Corresponde à 50% de participação da Wilson Sons na Wilson Sons Offshore e Atlantic Offshore.

Destaques Financeiros – R\$

Receita Líquida

(R\$ milhões)	2T17	2T16	Δ (%)	1T17	Δ (%)	1S17	1S16	Δ (%)
Terminais Portuários	165,1	150,4	9,8	149,2	10,6	314,3	284,2	10,6
Terminais de Contêineres	151,8	129,5	17,2	137,6	10,3	289,4	243,6	18,8
Brasco	13,3	20,9	-36,5	11,6	14,7	24,9	40,6	-38,7
Logística	42,4	34,6	22,6	40,6	4,5	83,0	76,0	9,2
Rebocagem	184,2	190,0	-3,0	160,7	14,6	344,9	392,6	-12,1
Rebocagem	174,9	178,1	-1,8	152,1	15,0	327,1	367,7	-11,0
Agenciamento Marítimo	9,3	11,9	-21,7	8,6	8,7	17,9	24,9	-28,1
Estaleiros	19,8	21,6	-8,3	19,5	1,5	39,3	40,5	-3,0
Receita Líquida (IFRS)	411,5	396,5	3,8	370,0	11,2	781,5	793,3	-1,5
Embarcações Offshore (50%)	32,6	29,6	9,9	27,1	19,9	59,7	58,3	2,5
Receita Líquida (Proforma)	444,0	426,1	4,2	397,2	11,8	841,2	851,5	-1,2

EBITDA

(R\$ milhões)	2T17	2T16	Δ (%)	1T17	Δ (%)	1S17	1S16	Δ (%)
Terminais Portuários	69,9	57,1	22,4	60,6	15,3	130,5	107,5	21,4
Terminais de Contêineres	69,1	52,8	30,8	61,0	13,3	130,1	98,0	32,8
Brasco	0,8	4,3	-82,0	(0,4)	n.a.	0,4	9,5	-95,8
Logística	(1,4)	(5,4)	74,5	(0,5)	-202,3	(1,8)	(1,5)	-22,1
Rebocagem	89,0	87,3	1,9	71,8	24,0	160,8	184,7	-12,9
Rebocagem	88,4	85,7	3,2	71,0	24,6	159,4	179,2	-11,1
Agenciamento Marítimo	0,6	1,6	n.a.	0,8	-28,8	1,4	5,4	n.a.
Estaleiros	1,2	6,8	-82,1	1,8	-33,6	3,1	6,1	-50,1
Corporativo	(14,8)	(16,2)	8,8	(22,2)	33,3	(37,0)	(32,9)	-12,5
EBITDA (IFRS)	143,9	129,6	11,0	111,6	29,0	255,5	264,0	-3,2
Embarcações Offshore (50%)	17,5	15,6	12,4	13,0	34,7	30,6	28,3	7,8
EBITDA (Proforma)	161,5	145,2	11,2	124,6	29,6	286,1	292,3	-2,1

EBIT

(R\$ milhões)	2T17	2T16	Δ (%)	1T17	Δ (%)	1S17	1S16	Δ (%)
Terminais Portuários	50,0	38,2	30,9	42,6	17,4	92,6	71,3	29,8
Terminais de Contêineres	52,4	37,1	41,4	46,1	13,6	98,5	67,2	46,7
Brasco	(2,4)	1,2	n.a.	(3,5)	32,8	(5,9)	4,2	n.a.
Logística	(2,7)	(6,9)	61,1	(1,8)	-51,8	(4,5)	(4,3)	-3,0
Rebocagem	67,5	66,1	2,1	50,9	32,7	118,4	143,3	-17,4
Rebocagem	67,2	64,9	3,5	50,3	33,5	117,5	138,6	-15,2
Agenciamento Marítimo	0,3	1,2	-72,1	0,6	-40,1	0,9	4,8	-80,8
Estaleiros	(0,9)	6,4	n.a.	(0,4)	-156,5	(1,3)	5,6	n.a.
Corporativo	(16,7)	(19,7)	15,5	(25,1)	33,5	(41,8)	(41,9)	0,4
EBIT (IFRS)	97,2	84,1	15,7	66,3	46,8	163,5	174,0	-6,1
Embarcações Offshore (50%)	9,5	8,3	14,8	5,1	86,3	14,7	12,2	20,1
EBIT (Proforma)	106,8	92,4	15,6	71,4	49,6	178,2	186,2	-4,3

CAPEX

(R\$ milhões)	2T17	2T16	Δ (%)	1T17	Δ (%)	1S17	1S16	Δ (%)
Terminais Portuários	23,9	71,0	-66,3	67,4	-64,5	91,4	111,8	-18,3
Terminais de Contêineres	23,9	69,2	-65,5	67,4	-64,6	91,2	107,9	-15,4
Brasco	0,1	1,8	-94,9	0,0	94,6	0,1	3,9	-96,4
Logística	0,4	0,4	4,2	0,4	15,2	0,8	0,7	22,0
Rebocagem	8,3	35,9	-76,8	7,5	11,6	15,8	147,6	-89,3
Rebocagem	8,3	35,8	-76,8	7,4	12,3	15,7	147,5	-89,4
Agenciamento Marítimo	0,0	0,0	5,9	0,1	-70,0	0,1	0,1	17,0
Estaleiros	0,6	0,6	2,7	0,2	254,5	0,7	0,8	-3,8
Corporativo	0,8	6,4	-87,0	1,1	-21,2	1,9	7,3	-74,1
CAPEX (IFRS)	34,1	114,2	-70,1	76,5	-55,4	110,6	268,1	-58,8
Embarcações Offshore (50%)	3,5	12,7	-72,2	1,0	252,7	4,5	23,7	-80,8
CAPEX (Proforma)	37,6	127,0	-70,3	77,5	-51,4	115,1	291,8	-60,5

1. Corresponde à 50% de participação da Wilson Sons na Wilson Sons Offshore e Atlantic Offshore.

Destaques Operacionais

Terminais de Contêineres	2T17	2T16	Δ (%)	1S17	1S16	Δ (%)
Tecon Rio Grande ('000 TEU)						
Cheios	119,6	115,1	3,9	228,4	217,0	5,3
Exportação	56,5	61,2	-7,7	109,1	115,7	-5,7
Importação	17,6	15,0	17,6	34,4	30,4	13,3
Cabotagem	13,3	12,0	11,2	25,4	22,5	13,0
Outros *	32,2	26,9	19,5	59,4	48,4	22,9
Vazios	65,5	73,0	-10,4	129,1	139,1	-7,3
Total	185,1	188,1	-1,6	357,5	356,1	0,4
Tecon Salvador ('000 TEU)						
Cheios	53,6	58,5	-8,3	110,9	109,7	1,1
Exportação	21,3	27,4	-22,2	44,9	53,4	-16,0
Importação	13,2	14,0	-5,4	28,9	24,6	17,5
Cabotagem	16,0	13,7	16,8	30,2	25,8	16,9
Outros *	3,0	3,4	-9,8	7,0	5,9	18,2
Vazios	15,9	19,4	-18,0	35,1	37,7	-6,9
Total	69,5	77,9	-10,7	146,0	147,4	-0,9
Total Geral (Cheios)	173,3	173,6	-0,2	339,3	326,7	3,9
Total Geral (Vazios)	81,3	92,4	-12,0	164,1	176,8	-7,2
Total Geral *	254,6	266,0	-4,3	503,4	503,5	0,0

* Remoção e Transbordo.

Rebocagem	2T17	2T16	Δ (%)	1S17	1S16	Δ (%)
Nº de Manobras Portuárias	15.160	14.346	5,7	29.902	28.214	6,0
Média Deadweights ('000 toneladas) *	70,4	64,7	8,8	70,5	63,8	10,5

* A partir de 2017 a empresa inclui deadweights da Joint venture.

Embarcações Offshore *	2T17	2T16	Δ (%)	1S17	1S16	Δ (%)
# OSVs Próprios - Fim do período	23	21	9,5	23	21	9,5
# OSVs Próprios - Dias de Operação/ Dias	1.678	1.569	6,9	3.144	2.990	5,1

* Considera o número total da WSUT, da qual a WS detém 50%.

WILSON SONS LIMITED

Informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do resultado e outros resultados abrangentes

Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (*não auditado*)

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em		Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receita	128.000	112.960	245.753	214.670	411.484	396.502	781.493	793.258
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(9.879)	(7.350)	(18.817)	(16.313)	(31.738)	(25.834)	(59.830)	(60.698)
Despesa com pessoal e benefícios	(42.360)	(37.455)	(83.329)	(67.760)	(136.023)	(131.412)	(264.764)	(249.476)
Depreciação e amortização	(14.521)	(13.030)	(28.948)	(24.404)	(46.691)	(45.550)	(92.033)	(89.950)
Outras despesas operacionais	(28.974)	(31.462)	(61.449)	(59.393)	(92.837)	(110.350)	(194.862)	(219.237)
Ganho (perda) na alienação de bens do ativo imobilizado	(2.104)	209	(1.962)	67	(6.953)	726	(6.510)	136
Resultado operacional	30.162	23.872	51.248	46.867	97.242	84.082	163.494	174.033
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	1.562	2.630	1.808	2.881	5.018	9.132	5.806	9.562
Receitas financeiras	2.902	9.587	6.588	19.238	9.424	33.070	21.140	68.782
Despesas financeiras	(4.313)	(6.881)	(8.090)	(10.724)	(13.896)	(23.833)	(25.833)	(38.523)
Ganhos (perdas) cambiais na conversão	(2.091)	2.648	657	6.828	(6.777)	8.932	2.073	23.912
Lucro antes dos impostos	28.222	31.856	52.211	65.090	91.011	111.383	166.680	237.766
Imposto de renda e contribuição social	(10.334)	(5.937)	(19.403)	(17.219)	(32.378)	(21.100)	(60.796)	(65.015)
Lucro líquido do período	17.888	25.919	32.808	47.871	58.633	90.283	105.884	172.751
Lucro líquido do período atribuível aos:								
Acionistas controladores	17.564	25.812	32.100	47.739	57.599	89.918	103.650	172.283
Participação de não controladores	324	107	708	132	1.034	365	2.234	468
	17.888	25.919	32.808	47.871	58.633	90.283	105.884	172.751
Outros resultados abrangentes								
Itens que nunca serão reclassificados para o resultado								
Diferenças de câmbio na conversão	(10.849)	21.613	(4.970)	36.896	35.627	(88.536)	7.882	(184.873)
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado								
Parcela efetiva das variações no valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(228)	99	141	427	(731)	345	434	1.354
Resultado abrangente total do período	6.811	47.631	27.979	85.194	93.529	2.092	114.200	(10.768)
Resultado abrangente total do período atribuível aos:								
Acionistas controladores	6.527	47.418	27.255	84.892	92.495	1.727	111.844	(11.198)
Participação de não controladores	284	213	724	302	1.034	365	2.356	430
	6.811	47.631	27.979	85.194	93.529	2.092	114.200	(10.768)
Lucro por ação das operações continuadas								
Básico (centavos por ação)	24,69c	36,28c	45,12c	67,10c	80,96c	126,39c	145,69c	242,16c
Diluído (centavos por ação)	23,75c	34,98c	43,40c	64,69c	77,88c	121,85c	140,14c	233,47c

WILSON SONS LIMITED**Balanços patrimoniais intermediários condensados consolidados**

Período findo em 30 de junho de 2017 e exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
	US\$	US\$	R\$	R\$
Ativo	(Não auditado)		(Não auditado)	
Ativo não circulante				
Ágio	30.318	30.607	100.298	99.751
Outros ativos intangíveis	29.646	30.444	98.075	99.220
Imobilizado	646.090	646.922	2.137.395	2.108.383
Impostos diferidos ativos	29.175	29.055	96.517	94.693
Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto	24.091	22.230	79.698	72.450
Outros recebíveis	52.777	55.070	174.597	179.479
Outros ativos não circulantes	13.497	13.408	44.649	43.698
Total dos ativos não circulantes	825.594	827.736	2.731.229	2.697.674
Ativo circulante				
Estoques	15.947	15.427	52.756	50.278
Contas a receber operacional	56.702	54.247	187.581	176.797
Outros recebíveis	31.683	27.018	104.814	88.053
Investimentos de curto prazo	17.400	37.400	57.563	121.890
Caixa e equivalentes de caixa	58.549	75.001	193.692	244.436
Total dos ativos circulantes	180.281	209.093	596.406	681.454
Total do ativo	1.005.875	1.036.829	3.327.635	3.379.128
Patrimônio líquido e passivo				
Capital e reservas				
Capital social	9.905	9.905	26.815	26.815
Reservas de capital	89.196	89.196	187.817	187.817
Reservas de lucros e derivativos	202	61	(94)	(928)
Opções de ações	10.961	9.790	26.272	23.461
Lucros acumulados	458.199	463.094	1.048.073	1.062.104
Ajuste acumulado de conversão	(61.314)	(56.328)	389.267	381.507
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	507.149	515.718	1.677.750	1.680.776
Participação de não controladores	1.093	770	3.616	2.510
Total do patrimônio líquido	508.242	516.488	1.681.366	1.683.286
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	308.048	325.750	1.019.084	1.061.651
Impostos diferidos passivos	51.560	48.974	170.571	159.611
Derivativos	828	1.182	2.739	3.852
Benefício pós-emprego	674	648	2.230	2.111
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	19.657	20.037	65.029	65.303
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	504	1.085	1.667	3.536
Total dos passivos não circulantes	381.271	397.676	1.261.320	1.296.064
Passivo circulante				
Fornecedores operacionais	42.848	49.042	141.749	159.833
Outras contas a pagar	12.683	18.621	41.958	60.687
Derivativos	834	712	2.758	2.322
Passivos fiscais correntes	2.238	3.299	7.405	10.751
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	1.218	1.211	4.029	3.947
Empréstimos e financiamentos	56.541	49.780	187.050	162.238
Total dos passivos circulantes	116.362	122.665	384.949	399.778
Total do passivo	497.633	520.341	1.646.269	1.695.842
Total do patrimônio líquido e passivo	1.005.875	1.036.829	3.327.635	3.379.128

WILSON SONS LIMITED

Informações intermediárias condensadas consolidadas dos fluxos de caixa
 Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (*não auditado*)
 (Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
	US\$	US\$	R\$	R\$
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	40.487	47.481	129.135	171.596
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Juros recebidos	4.037	3.094	12.865	11.672
Resultado na venda de imobilizado	473	1.482	1.501	5.584
Aquisições de ativo imobilizado	(13.142)	(61.216)	(42.129)	(220.413)
Aquisições de ativo intangível	(1.626)	(3.576)	(5.179)	(13.341)
Investimentos de curto prazo	20.000	16.723	63.614	57.268
Aquisição de participação não controladores	-	(1.855)	-	(7.500)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	9.742	(45.348)	30.672	(166.730)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(36.995)	(35.572)	(117.681)	(125.730)
Dividendos pagos a não controladores	(401)	-	(1.250)	-
Pagamentos de empréstimos	(27.883)	(20.319)	(89.414)	(74.860)
Pagamentos de arrendamento financeiro	(448)	(641)	(1.429)	(2.307)
Pagamentos de derivativos	(302)	(421)	(955)	(1.586)
Novos empréstimos bancários obtidos	-	23.385	-	80.425
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(66.029)	(33.568)	(210.729)	(124.058)
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	(15.800)	(31.435)	(50.922)	(119.192)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	75.001	90.401	244.436	352.998
Efeito da variação cambial	(652)	13.052	178	(2.643)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	58.549	72.018	193.692	231.163